

Apoio ao Setor de Bens de Capital

Luciano Velasco

Andrea Varela Fuchsloch

Departamento de Bens de Capital - DEBK

Rio de Janeiro – 17 de Novembro de 2015



*O banco nacional
do desenvolvimento*



- *Infraestrutura logística e energética*
- *Infraestrutura urbana de saneamento e mobilidade.*
- *Modernização da gestão pública.*
- **Indústrias de bens de capital, setores intensivos em engenharia e conhecimento, economia criativa.**
- **Inovação, serviços técnicos e tecnológicos.**
- **Exportação**
- *Meio ambiente, inclusão produtiva e social e ações sociais de empresas.*
- **MPME**
- *Incentivos suplementares para desenvolvimento regional e padrões de sustentabilidade*

**Área de
Operações
Indiretas**

**Depto. de
Credenciamento
(DECRED)**

**Depto. de
Financiamento a
Máq. e Equip.
(DEMAQ)**

**Área de
Comércio Exterior**

Financiamento a
exportações de BK
(operações indiretas)

**Área
Industrial**

**Depto. de
Bens de Capital
(DEBK)**

Financiamento à indústria
de BK (FINEM -
investimentos em ativos
fixos e inovação)

Eólica

- Nova metodologia FINAME
- Leilões de energia
- Cadeia metal-mecânica
- Aerogerador nacional

Solar

- Nova metodologia FINAME
- *Leilões em perspectiva*
- Silício x Filme Fino
- IED x desenvolvimento local

Energia Hídrica & Transmissão

- Grandes projetos
- BK sob encomenda
- EPCistas (pacotes fechados)

O&G

- Demanda expressiva e de longo prazo (Petrobras)
- Política de CL
- Tecnologias disruptivas
- Grande arraste tecnológico

Biocombustíveis

- Etanol de 2ª geração
- Equipamentos de processo
- Oportunidade para uma cadeia nacional de BK

Automotivo

- Novas montadoras
- Empresas de ferramentaria
- Qualidade – softwares de simulação

Resíduos Sólidos

- Política Nacional de Resíduos Sólidos
- Novo nicho de mercado para BK

Mobilidade Urbana

- PPPs – concessões
- Investimentos expressivos nos grandes centros urbanos
- Janela de oportunidade

Máquinas rodoviárias, de construção e agrícolas

- PIL (2015-18 e adiante)
- Cadeia de peças e componentes
- Adaptações p/ Brasil

Programa BNDES de Apoio ao Desenvolvimento do Setor de Bens de Capital

1 - Capacidade Produtiva

2 - Inovação

3 - Consolidação e Internacionalização

4 - Capital de Giro

Financiamento

PROBK – programa de financiamento

Planos de Negócios – Investimentos nos próximos 2, 3, 4 anos...

Expansão (bens e servs.)

Aquisição de Máqs/Equips.

Inovação

Financiamento a JVs

Modernização

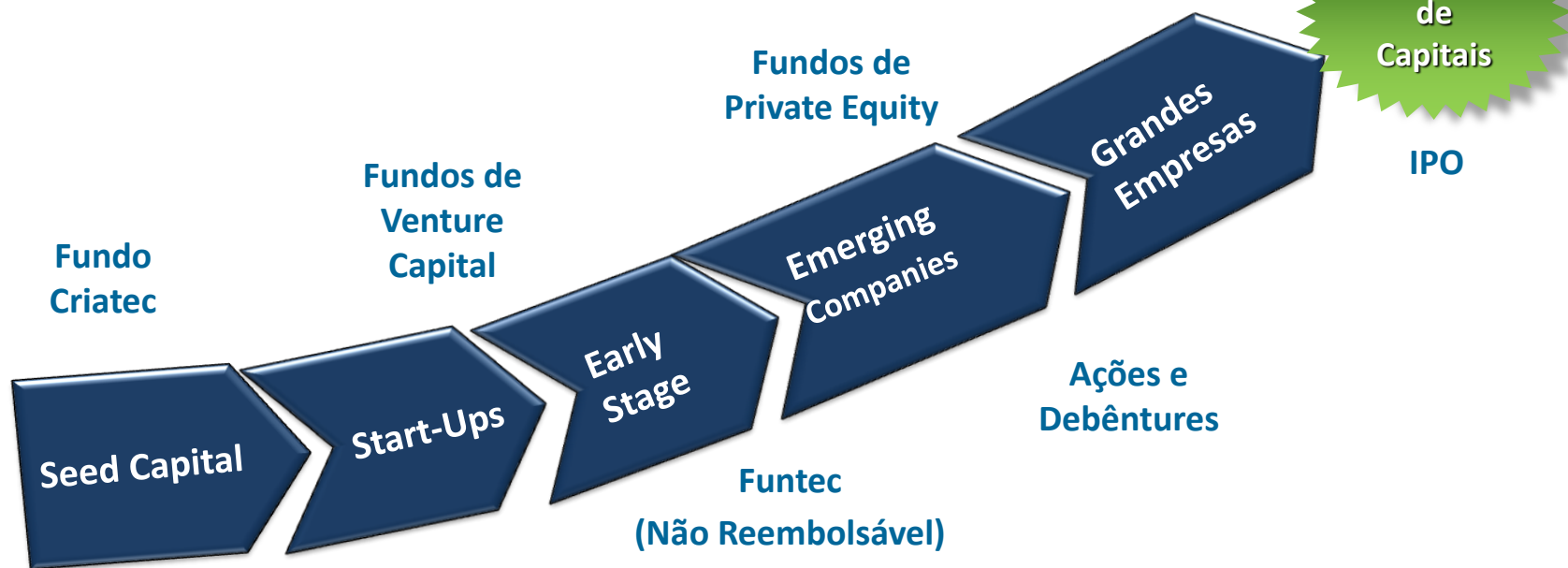
Engenharia

Internacionalização

Treinamento / Certificação



Equity, Fundos e Capitalização



Equity

Itens Financiáveis	Participação	Prazo	Custo Financeiro	Taxa Básica	Taxa Risco de Crédito
Obras Civas, Montagens e Instalações, Móveis e Utensílios, Treinamento, Consultorias, Retrofitting de máquinas, etc. (*)	até 50%	Varia de acordo com a capacidade de pagamento do projeto	TJLP	1,2%	0,5% - MPME 0,40 a 4,18% - Demais
Aquisição de máquinas, equipamentos e softwares nacionais credenciados no BNDES (**)	até 70% - MPME até 50% - Demais	Até 8 anos (inclui até 2 anos de carência)	7,0% fixa - MPME 9,5% fixa - Demais		
Capital de Giro associado ao investimento.	Até 50% do demais itens financiados	Varia de acordo com a capacidade de pagamento do projeto	Custo de Mercado (Cesta de Moedas, Dólar, Selic, ou IPCA)	1,2%	0,5% - MPME 0,40 a 4,18% - Demais

* Se MPME opção de participação até 70% com taxa básica de 1,5% a.a.

** Condições Financeiras Válidas até 31/12/2015 - PSI

VALOR MÍNIMO DO FINANCIAMENTO = R\$ 3 milhões

Itens Financiáveis	Participação	Prazo	Custo Financeiro	Taxa Básica	Taxa Risco de Crédito
P&D de novos produtos, processos e serviços; despesas com mão-de-obra direta; engenharia; material de testes; protótipos; certificações; consultorias; treinamento; participação em feiras e eventos; aquisição, transferência e absorção de tecnologia; aquisição de máq. e equip. (nacionais e importados sem similar); gastos em marketing; aquisição de tecnologias de manufatura avançada e automação industrial; nacionalização de equipamentos constantes na lista de <i>ex-tarifários</i> .	Até 70%	Varia de acordo com a capacidade de pagamento do projeto	TJLP	0,0%	0,0% (MPME) 0,40% a 4,18 (demais casos)

Alternativamente podem ser aplicadas as taxas fixas do PSI Inovação, válidas até 31/12/2015 - 6,5% MPME e 7,0% Demais Empresas

VALOR MÍNIMO DO FINANCIAMENTO = R\$ 1 milhão

BNDES ProBK – Consolidação e Internacionalização e Capital de Giro



CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO	Participação	Prazo	Custo Financeiro	Taxa Básica	Taxa Risco de Crédito
1) Despesas com incorporação, fusão ou aquisição de empresas de bens de capital no Brasil ou no exterior; 2) construção de novas unidades, ampliação e modernização de unidades no exterior, contemplando o capital de giro associado; 3) gastos em comercialização, marketing e aquisição de marcas no exterior.	Até 70%	Varia de acordo com a capacidade de pagamento do projeto	Custo de Mercado (Cesta de Moedas, Dólar, Selic ou IPCA).	1,0%	De 0,40% a 4,18%

VALOR MÍNIMO DO FINANCIAMENTO = R\$ 10 milhões

CAPITAL DE GIRO	Participação	Prazo	Custo Financeiro	Taxa Básica	Taxa Risco de Crédito
Capital de giro necessário à produção de máquinas e equipamentos, seus acessórios e componentes, bem como, para a prestação de serviços.	Até 50% do valor do contrato - ou - MPMEs 30% ROL e demais 20% ROL	Até 60 meses, incluindo o prazo de carência.	Custo de Mercado (Cesta de Moedas, Dólar, Selic ou IPCA).	1,0%	0,5% MPME 0,40% a 4,18% Demais Empresas

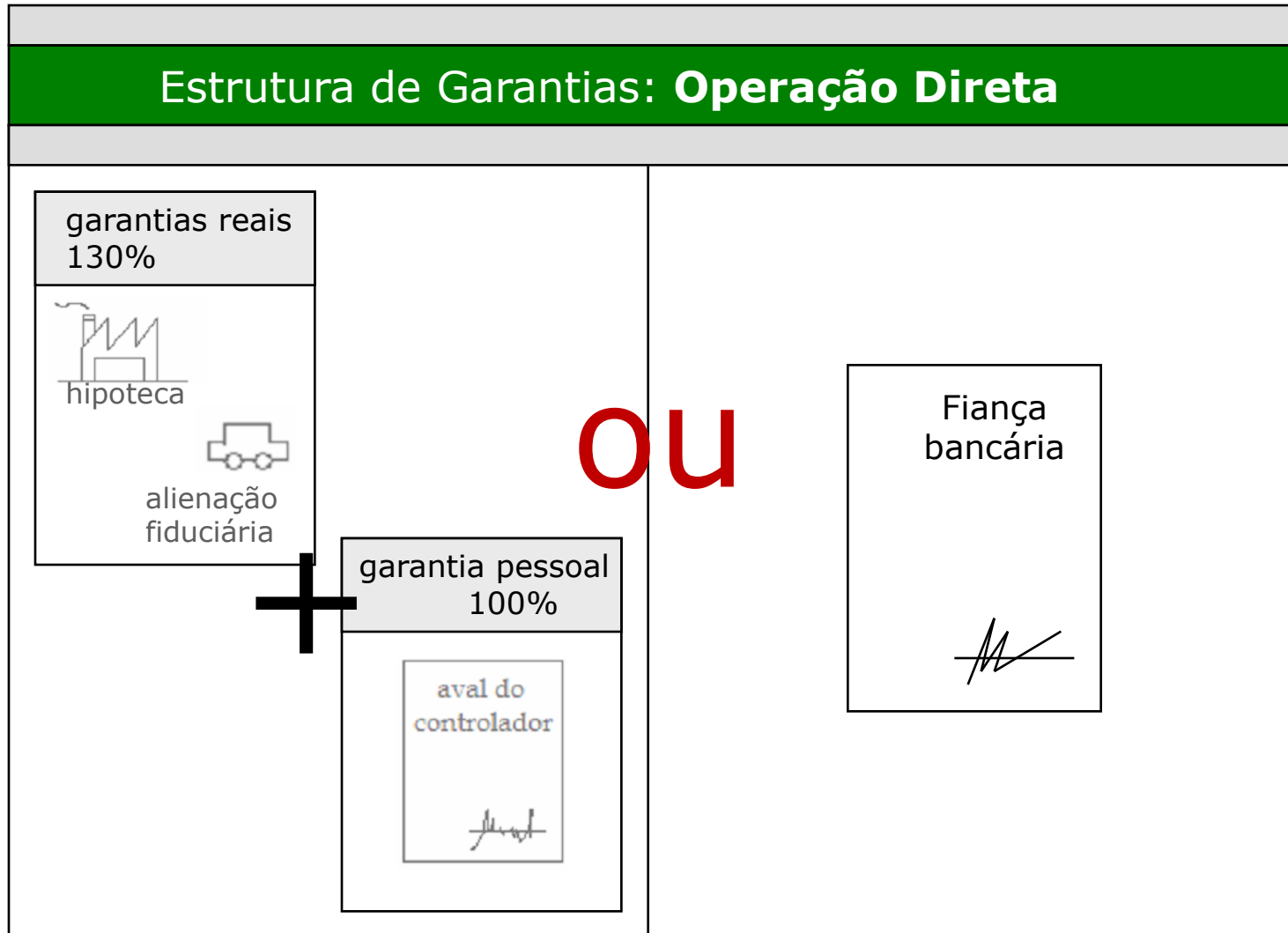
VALOR MÍNIMO DO FINANCIAMENTO = R\$ 3 milhões

- Ampliação do acesso a crédito principalmente das empresas de pequeno e médio porte:
 - Redução do valor mínimo do financiamento
 - Possibilidade de flexibilização de garantias
 - Possibilidade de flexibilização de limite de crédito
 - Fixação do spread de risco das MPMEs

- Novos itens apoiáveis: Engenharia como inovação
- Financiamento a capital de giro
- Apoio a internacionalização e consolidação de empresas

- Capacidade de pagamento
- Cadastro comercial satisfatório
- Estar em dia com obrigações fiscais, tributárias e sociais
- Cumprir a legislação ambiental
- Dispor de garantias para cobrir o risco da operação

Estrutura de Garantias: Operação Direta



Em alguns casos, o ProBK pode flexibilizar o índice exigido de garantias reais.

www.bndes.gov.br

Departamento de Bens de Capital - DEBK

Luciano Velasco – lvelasco@bndes.gov.br – (21) 2172.7026

Andrea Varela – andrea.varela@bndes.gov.br – (21) 3747.9921